



COLETIVO ARREIMATE
DE TEATRO

PORTFOLIO

SOBRE O COLETIVO ARREIMATE DE TEATRO:

- Coletivo Arremate ministra formação para professores da rede municipal de Fortaleza:

<http://www.sme.fortaleza.ce.gov.br/educacao/index.php/noticias-sme/noticias-destaque/2750-sme-informasobre-formacao-dos-professores-de-arte>

- Apresentação no Centro Cultural Banco do Nordeste – CCBNB:

http://www.bnb.gov.br/centro-cultural/agenda_outubro2015 -

FECTA 2015:

<http://blog.opovo.com.br/tudodenovo/festival-de-esquetes-fecta-comeca-nesta-quarta-15-em-fortaleza/> -

Teaser Essas Mulheres:

<https://www.youtube.com/watch?v=f94NqsOHIIs0>

Programação FECTA 2014:

<http://www.cearaenoticia.com.br/2014/07/mostra-noturna-do-fecta-traz-cinco.html> - Fan Page:

<https://www.facebook.com/coletivoarrematedeteatro> - III Mostra de Esquetes do CCBNB:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/teatro-em-pequenas-doses-1.1091903>

- Programação do X Festival de Teatro de Fortaleza:

http://www.fortaleza.ce.gov.br/sites/default/files/site_programacao_teatro.pdf

- Campanha para a assinatura da MAPPFOR100 (liberação de verba da prefeitura para realização do FECTA 2015):

<http://tablet.opovo.com.br/app/opovo/canais/fortaleza/2015/05/28/5064308/artistas-fazem-campanhau201casina-roberto-claudio-u201d.shtml>

- Programação FECTA 2015:

<http://www.worldventer.com/event/festival-de-esquetes-da-cia-teatral-acontece-fecta2015.677140215753033>

- Do espetáculo “EU VIM PRA DIZER QUE TE AMO”:

Teaser: <https://www.youtube.com/watch?v=Tg49fLUqcws>

Vídeo “EU VIM...” (2ª TEMPORADA – SESC IRACEMA, MAI.2016):

<https://www.youtube.com/watch?v=OALDZzbzjCc>

—

Diário do Nordeste, 05/04/2016:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/mobile/cadernos/caderno-3/teatro-por-elas-e-sobre-elas-1.1524309>

- O Povo, 08/04/2016:

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/04/08/noticiasteatro.3600116/eu-vim-pra-dizer-que-te-amo-estreia-no-jose-de-alencar.shtml>

- O Povo, 04/05/2016:

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/05/04/noticiasteatro.3610299/eu-vim-pra-dizer-que-te-amo-estreia-no-sesc-iracema.shtml#.VzRbr6MZeh0.facebook>

- Secultce, 07/04/2016:

<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/45280-estreia-neste-sabado-94-as-19h-no-teatro-jose-de-alencar-o-espetaculo-eu-vim-pra-dizer-que-te-amo->

- Blog Fatias do Tempo, 15/04/2016:

<http://www.fatiasdotempo.com.br/2016/04/15/nossos-dilemas-diarios/>

- SESC, 04/05/2016:

<http://www.sesc-ce.com.br/index.php/publicados/4667-sesc-apresenta-eu-vim-pra-dizer-que-te-amo.html>

- Eventos do espetáculo:

<https://www.facebook.com/events/562051307303048/> (Estreia)

<https://www.facebook.com/events/837416406387352/> (Primeira temporada)

https://www.facebook.com/events/1710307599211662/?active_tab=posts (Segunda temporada)

https://www.facebook.com/events/2032725630285221/?active_tab=highlights

<https://www.facebook.com/events/1635017563491206/>

FAN PAGE DO COLETIVO ARREIMATE DE TEATRO:

<https://www.facebook.com/coletivoarrematedeteatro/>

EU VIM PRA DIZER QUE TE AMO

Coletivo Arremate de Teatro, 2016.

TEXTO, ENCENAÇÃO E MÚSICA: Juliana Veras. / ELENCO: Edla Maia, Elaine Cristina, Juliana Veras e Mariana Elâni. / CENÁRIO: Edla Maia e Rômulo Sales. / FIGURINO: Ruth Aragão. / ILUMINAÇÃO: Luiz Albuquerque. / TÉCNICA: Patrícia Crespí. / IDENTIDADE VISUAL: Daniel Uchoa.

Prêmio Dramaturgias Femininas SECULTFOR 2013.



O espetáculo *Eu vim pra dizer que te amo* teve sua pré-estreia no Teatro CUCA Mondubim, Fortaleza, em 06 de Abril de 2016, para o público dos CAPS e escolas locais, no projeto O Averso da Cena. Ainda em Abril, realizou sua primeira temporada no Theatro José de Alencar e, em Maio, seguiu em segunda temporada no Teatro SESC SENAC Iracema.

MATÉRIA

DIÁRIO DO NORDESTE, 05/04/2016

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/mobile/cadernos/caderno-3/teatro-por-elas-e-sobre-elas-1.1524309>



CADERNO3
DRAMATURGIA

Teatro por elas e sobre elas

Entre conquistas e desafios, ao longo da história mulheres protagonizam seu espaço na dramaturgia

00:00 • 05.04.2016 / atualizado às 08:38 • 05.04.2016



Foto: Coletivo Arremate de Teatro

O passado delas no teatro foi de privações. Subiam ao palco somente homens, por vezes utilizando máscaras, maquiagens ou figurinos, mas quase sempre com o objetivo de ocupar os papéis femininos num período em que era "inadmissível" uma mulher contracenar. A partir do século XVIII, começou a transformação, com as primeiras atrizes ocupando palcos na Inglaterra e na França.

O primeiro nome feminino de que se tem registro na história do teatro é o de Therese du Parc, conhecida como La Champmesle. Integrante do grupo de Molière e posteriormente parte do elenco de Jean Racine, ela foi a atriz que primeiro interpretou o papel principal de um espetáculo: Fedra, protagonista de "Phèdre" (Racine).

No Brasil, as encenações começaram com índias e freiras, que logo foram proibidas por lei de exercitarem o teatro nos colégios. As mulheres só retornaram aos palcos após longo período. Na Casa da Ópera, em Porto Alegre, tem-se notícia de uma representante cômica, Maria Benedita de Queiros Montenegro, em 1794.

Eugênia Câmara, esposa de Castro Alves, atriz, poetisa, tradutora e autora dramática; Adelaide Amaral, grande intérprete de J. M. De Macedo; Estela Sezefreda, participante do movimento de afirmação nacional do teatro; Ismênia dos Santos, matriarca do teatro brasileiro; e dos séculos XX e XXI, Maria Clara Machado e Chiquinha Gonzaga ajudaram a preparar um terreno que hoje parece bastante fértil. Mas que ainda não foi totalmente conquistado.

Cena local

Por aqui, nomes importantes ajudaram a construir um cenário favorável para a inserção das mulheres no teatro. Antonieta Noronha, a dama do teatro cearense, falecida no ano passado, aos 79, é um grande exemplo. Hiramisa Serra, parceira de Haroldo Serra, ainda hoje à frente da Comédia Cearense (grupo mais antigo da cena local, fundado em 1957) é outro.

A encenadora, diretora e pesquisadora de teatro Herê Aquino lembra outros nomes que a inspiraram no processo de construção de sua carreira. "Admiro muito o trabalho e a garra de Graça Freitas, diretora do Grupo Formosura de Teatro. É uma mulher batalhadora e que está sempre se reinventando no teatro e na vida. Uma história de vida que se mistura de forma maravilhosa com sua profissão", cita.

Herê reforça ainda outras artistas que a movem em Fortaleza atualmente, como as diretoras Fran Teixeira, Vanéssia Gomes, Francinice Campos, e as atrizes Maria Vitória, Marina Brito, Rosana Rodrigues.

Para ela, que está à frente do Grupo Expressões Humanos há pouco mais de 25 anos, não basta sermos mulheres para levantarmos demandas pertinentes ao universo feminino; se faz mais do que necessário abordar esse tema com criticidade, quebrando tabus pré-estabelecidos, levantando questões que façam refletir sobre a importância de fortalecer e desenvolver a igualdade de direitos entre os sexos.

"Não precisamos e não devemos reforçar 'modelos' preestabelecidos que estipulem o que venha a ser os papéis feminino e masculino. Um espetáculo que reproduz determinados conceitos não me interessa. Entendo que o tempo urge e que o empoderamento feminino deva ser o primeiro passo para que comecemos a praticá-lo em casa, no trabalho, na rua e em todas as formas de relacionamento", reforça.

No palco

Em Fortaleza, pelo menos dois grupos constituídos somente por mulheres e com trabalhos essencialmente ligados ao universo feminino têm se destacado no sentido de garantir esse empoderamento. Um deles é o "Marias", que surgiu em 2013 a partir de debates criados no seio do movimento feminista local. Dhanny Marinho, gestora cultural, atriz e uma das idealizadoras do grupo atualmente dirigido por Maria Santana, aponta o que a moveu na construção desse projeto.

"Em 2013, me questioneei bastante. Eu não entendia porque a Marcha das Vadias, por exemplo, não tinha adesão de mais mulheres. Parecia que ela só chegava em mulheres que já eram empoderadas. Diante disso, comecei a pensar como poderia chegar a outras pessoas e achei esse caminho através da arte", lembra Dhanny.

Em parceria com a Liga Experimental de Comunicação, programa de extensão da Universidade Federal do Ceará, o grupo foi definindo alguns conceitos até assumir-se como um coletivo teatral feminino mobilizado no enfrentamento da violência contra a mulher. Todos os trabalhos realizados a partir de então ganharam esse sentido, a partir de ações formativas em comunidades periféricas da Capital, que seguem periodicamente até hoje.

O Coletivo Arremate de Teatro, que no próximo sábado (9), estreia o espetáculo "Eu vim pra dizer que te amo", no Theatro José de Alencar, abraça proposta semelhante. "O grupo começou há quase dois anos a partir de texto

meu denunciava o abuso sexual infantil da menina, mulher", conta a integrante Edla Maia.

Ao lado dela, estão Elaine Cristina, Juliana Veras, Mariana Elâni e Patrícia Crespi. Juntas, elas constroem diariamente um espaço de representatividade. "Nosso foco é o olhar feminino. A gente levanta essa bandeira da mulher na sociedade, mas no novo espetáculo, por exemplo, não é necessariamente sobre nós, mas sim como

a mulher trabalha diferentes temáticas", esclarece.


Mulheres Trans

Há também que se reforçar a representatividade de mulheres trans nesse cenário. Com o Coletivo As Travestidas, encabeçado pelo ator Silvero Pereira, as atrizes Alícia Pietá e Patrícia Dawson protagonizam com suas vivências uma arte sensível no teatro.

"Tudo ainda gira em torno do preconceito, infelizmente. Muitas de nós só conseguem espaço nas boates. Por isso que a gente sempre trabalha com essa temática no grupo. Não é exatamente uma militância, mas é algo que ainda precisa ser falado diante de tudo que a gente vive", explica Alícia Pietá.

Patrícia reforça o argumento. "A mulher sempre tem que estar presente, sempre tem que estar inserida, porque, assim como o homem, ela têm sua importância", acredita. E é por Herês, Dhannys, Edlas, Alícias e Patrícias que esses espaços devem ser cada vez mais ampliados.

FIQUE POR DENTRO



O espetáculo "Eu vim pra dizer que te amo", novo trabalho do Coletivo Arremate, pode ser conferido a partir desta semana. A primeira apresentação acontece gratuitamente no Cuca Mondubim, nesta quarta (6), às 18h; e depois segue para o Theatro José de Alencar (TJA), onde fica em cartaz todos os sábados de abril, a partir do dia 9, sempre às 19h. O espetáculo é uma poética abordagem teatral sobre o (des)encontro e as coisas importantes a serem ditas que permanecem no silêncio. Embalada por música, diálogo e poesia, a cena transita por temas como os abismos da convivência, a depressão, o amor e o suicídio. Numa ambientação inspirada no fim dos anos 90 do século XX, o espetáculo convida à reflexão direta sobre tais questões. O texto de "Eu vim pra dizer que te amo", escrito por Juliana Veras e contemplado pelo Prêmio Dramaturgias Femininas da Secretaria de Cultura de Fortaleza de 2013, se alia à cena e, carregado de uma forte musicalidade, traz ao público o questionamento sobre as consequências de nos calarmos diante daquilo que desejamos dizer. A classificação indicativa é 14 anos e os ingressos para o TJA saem a R\$ 20 (inteira).

Editora Verdes Mares Ltda.

Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz, S/N. Bairro: Dionísio Torres

Fone: [\(85\) 3266.9999](tel:8532669999)

© Diário do Nordeste

O POVO, 08/04/2016

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/04/08/noticiasteatro,3600116/eu-vim-pra-dizer-que-te-amo-estreiано-jose-de-alencar.shtml>

ESPETÁCULO “EU VIM PRA DIZER QUE TE AMO” – 2016
(FOTOS: Léo Paiva)



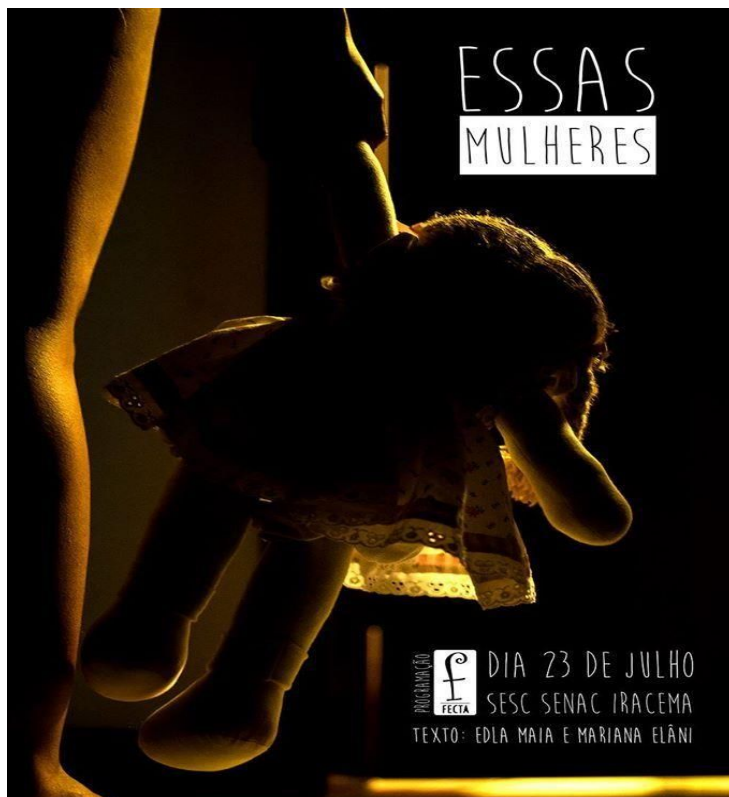


FOTOS: ESPETÁCULO “ESSAS MULHERES” – 2014

(FOTOS: Arlan Elton)







FOTOS: ESPETÁCULO “ENTRE NÓS” – 2015
(Foto: Uirá Dantas)







HISTÓRICO DO COLETIVO

O Coletivo Arremate de Teatro é um grupo de mulheres artistas de Fortaleza-Ceará, formado por professoras de teatro e dança, atrizes, bailarinas, encenadoras, dramaturgas, musicistas e produtoras. As integrantes assumem a resistência no fazer teatral da cidade e dedicam-se a expor o olhar feminino sobre diversos assuntos que as inquietam, ao mesmo tempo em que investigam o corpo em estado de prontidão na cena. Desde sua formação, em 2014, o Coletivo destaca-se pela qualidade dramática e interpretativa, preocupando-se ainda com as lutas femininas/feministas, tanto nas opções temáticas como na própria encenação.

No intuito de provocar o questionamento em âmbito social, o grupo discute, em seus espetáculos, temas como o abuso sexual infantil – *Essas Mulheres*, 2014 – e a maneira como a mulher é construída aos olhos da sociedade – *Entre Nós*, 2015. Em 2016, traz à cena *Eu vim pra dizer que te amo*, que, além da depressão e o suicídio, permeia sobre a homoafetividade feminina, a liberdade de escolhas e a fragilidade humana.

No ano de 2014, o Coletivo estreou com o espetáculo *Essas Mulheres*, no 11º FECTA. O trabalho recebeu o Prêmio de Melhor Esquete do Júri Popular, Grupo Revelação e Atriz Revelação (Edla Maia). No mesmo ano, participou do X Festival de Teatro de Fortaleza SECULTFOR, para grupos em formação. Na ocasião, o espetáculo ganhou nova roupagem assumindo o formato de longa duração.

Em 2015, o Coletivo Arremate desponta com o trabalho *Entre Nós*, garantindo, mais uma vez, sucesso de público e de crítica no 12º FECTA. Foi contemplado com dois prêmios: Melhor Figurino e 2º Lugar no Júri Oficial, numa bancada formada por mestres e doutores. Ainda nesse ano, a atriz e encenadora Juliana Veras vem compor a equipe, dando o ponto de partida para o mais novo trabalho do grupo, *Eu vim dizer que te amo*, com pré-estreia em Abril de 2016 no Teatro Cuca Mondubim para o CAPS e escolas locais, e temporadas em Abril, no Theatro José de Alencar, e em Maio, no Teatro SESC SENAC Iracema.

O COLETIVO

EDLA MAIA

ELAINE CRISTINA

JULIANA VERAS

MARIANA ELÂNI

PATRÍCIA CRESPI

FICHA TÉCNICA DOS ESPETÁCULOS

ESSAS MULHERES – 2014

Elenco: Antonia Cavalcante, Edla Maia, Elaine Cristina e Mariana Elâni / **Texto:** Edla Maia e Mariana Elâni. / **Direção:** Coletiva. / **Cenografia:** Coletiva. / **Orientação:** Juliana Veras. / **Sonoplastia:** Daniel Uchoa. / **Iluminação:** Wallace Rios. / **Figurino:** Lídia B.C.

- Prêmio João Andrade Joca de Melhor Esquete do Júri Popular no 11º FECTA.

- Prêmio Grupo Revelação no 11º FECTA.

- Prêmio Atriz Revelação (Edla Maia) no 11º FECTA.

ENTRE NÓS – 2015

Elenco: Edla Maia, Elaine Cristyna, Mariana Elâni e Patricia Crespí. / **Direção:** Coletiva. / **Cenografia:** Edla Maia. / **Sonoplastia:** Patricia Crespí e Mariana Elâni. / **Iluminação:** Patricia Crespí e Mariana Elâni. / **Figurino:** Rodrigo Ferrera.

- Prêmio de Melhor figurino no 12º FECTA.

- 2º Lugar no Júri Oficial no 12º FECTA.

EU VIM PRA DIZER QUE TE AMO – 2015-2016

Texto e direção: Juliana Veras. **Cenário:** Edla Maia (criação) e Rômulo Sales (execução). / **Figurino:** Ruth Aragão. / **Iluminação:** Luís Albuquerque. / **Elenco:** Edla Maia, Elaine Cristina, Juliana Veras, Mariana Elâni.

/ **Operação de Som e Luz:** Patrícia Crespí. / **Identidade visual:** Daniel Uchoa.

- Prêmio Dramaturgias Femininas, Secultfor, 2013.